

A VERDADE

3. CATHARINA

ORGAN POLITICO, COMMERCIAL, LITTERARIO E NOTICIOSO

BRAZIL

REDACTOR---Don. FRANCISCO JOSE' LUIZ VIANNA

ASSIGNATURA	TYP. E REDACÇÃO	ANNUNCIOS	ASSIGNATURA
Por anno 10\$000	Rua do Conselheiro Jeronymo n. 14	e outras publicações, pelo preço que se	Por anno 12\$000
Por semestre 5\$000	Publica-se aos Domingos	ajustar; sendo o pagamento adiantadamente.	Por semestre 6\$000
Sem porte			Com porte

Anno VII

LAGUNA, 27 de Setembro de 1885

N. 350

A VERDADE

27 de Setembro de 1885

Quatorze annos se completam amanhã, que teve logar a publicação da civilisadora e humanitaria Lei, que redimio o ventre escravo, e que se lançou a pedra fundamental do edificio da abolição da escravatura.

D'ahi em diante, o povo Brasileiro tem mostrado, á evidencia, que seu maior anhel, sua idea mais acariciada pelo progresso civilizador é a libertação do homem, á quem uma abherração de costumes fez escravo, e á quem a natureza fez nascer tão livre como nós.

Bem haja o Visconde do Rio Branco, o iniciador e realisador do tão vultuosa idéa.

Bem hajam todos os que concorreram para a criação da Lei de 28 de Setembro de 1871

O perpassar dos tempos tem demonstrado que nem um Bra-

zileiro é avesso á idéa da redempção dos captivos e todos os dias si assignalam por mais ou menos libertações; e não está longe o dia em que o captiveiro, essa nuvem negra que embacia o fulgor do Cruzeiro, desapareça de todo, e deixe á descoberto em todo o seu esplendor a protectora constellação da nossa amada patria.

Não são precisas violencias; dispensam-se os ataques á Constituição e á fé jurada, para se conseguir o mais ambicionado desideratum do povo Brasileiro.

Para que essas honrabilidades que foram victimas os Estados Unidos? Para que a effusão de sangue? Para que? Quando tudo se alcança com tempo, perseverança e dedicação.

Ao partido conservador estava reservada essa missão; só elle póde tanto; o partido liberal não tinha, não tem forças, nem dedicação para tanto.

Salve! dia 28 de Setembro de 1885, glorioso anniversario. Viva o partido conservador!

ACTO DO PODER LEGISLATIVO

A camara dos deputados adoptou hontem para subir á sancção o seguinte projecto:

«A assembléa geral resolve; Art. 1.º Nas execuções civis serão observadas, não só as disposições contidas na segunda parte, tits. 1.º, 2.º e 3.º do regulamento n. 1727 de 25 de novembro de 1850, guardado, quanto ás peças de que se devem compor as cartas de sentenças, o que se acha estabelecido no art. 5727 de 1 de setembro de 1874, mas tambem todas as disposições sobre materia de nulidades e recursos de agravo, appellação e revista, sua interposição e fórma de processo, de que trata a terceira parte do mencionado regulamento n. 737, com as seguintes alterações, éxtensivas igualmente ás execuções commerciaes.

§ 1.º Fica em todos os casos abolida a adjudicação judicial obrigatoria. Se os bens penhorados não encontrarem na primeira praça lançado superior á avaliação, irão á segunda, guardado o intervallo de oito dias, dispensados os pregões, com abatimento de 10%; e se n'esta ainda não encontrarem lançado superior cu igual ao valor dos mesmos bens, proveniente do referido abatimento de 10%, irão a terceira com igual abatimento de 10%, e u'ella serão vendidos pelo maior preço que for offerecido, ficando salvo ao exequente em qualquer das praças o direito de lançar independente da licença do juiz, ou de requerer que os mesmos bens lhe sejam adjudicados.

§ 2.º Quando nas execuções houver mais de um licitante, será preferido aquelle que se propuzer a arrematar englobada-

FOLHETIM

OS LOUCOS

A TRANÇA DE CABELLOS

—E' um anel simples, grego, como

Um anel simples?

—Abra o engaste, abra.

O moço hesitava; batia-lhe o coração e sem saber porque, sentia-se abalado. Jacob tomou-lhe o anel das mãos e abriu-o.

—Veja.

Havia dentro uma trança de cabellos, negros como o ebano e brilhantes como o azeviche. Os cabellos erão longos e microscopicamente trançados. Podia-se enrolar e desenrolar, como a uma

serpente. Demais, derramava um aroma singularmente penetrante e que surpreendeu a Christiano.

—Cabellos? A quem pertencem estes cabellos?

—Ah! Ah! Ah! rio-se o judeo. Eis ahi o que parece incrível; esse anel, ouça, esse anel, que foi do meu bisavô, foi achado n'um tumulo grego, nas cercanias de Thespes. A sepultura continha tambem uma urna, a urna um rôto de de papyrus, e no papyrus pude decifrar caracteres meio apagados, e que dizião.

«Dipulos, de Mileto, filho de Archimoro, ao morrer declarou querer que ficassem consigo os cabellos que foram da sua amante, a hetaira bella sobre todas —Phryné, de Thespes.»

Christiano deu um grande grito, um grito sobrehumano, deu um salto e se-

grou o braço de Jacob.

—Juras que é verdade o que dizes? exclamou elle.

—Pelo São Talmud que o juro, disse o judeu.

Christiano estava já louco. Atirou ao velho os seus florins, comprometter-se a pagar na mesma tarde uma somma enorme: depois, depois como um ladrão, foi a correr, levando o precioso anel.

Quando achou se a sós, fechou no seu quarto, cellou seus labios, a tremer, nos bellos cabellos de Phryné.

IV

E agora começa a triste historia de loucura do pobre Christiano, historia que vou resumir, porque era Christiano meu amigo, e amigo ás devéras.

E, pois, comecemos!

Mas antes, dizei-me; acreditais no

magnetismo? Os sabios ordenão-nos que não acreditemos, e a razão persuade-nos que é em verdade uma loucura pensar em tal.

Grande que é a razão humana!

Emfim, acrediteis ou não, e direito é vosso. Christiano, esse, acreditava.

No dia seguinte foi elle ter á casa da Sra. Kate Kærner, somnambula, e o que se passou entre ambos juro que não ignoro. O certo é que Christiano sahio de lá exaltado, com o espirito perturbado cheio da febre de um amor impossivel.

Desde então começou a vagar o dia inteiro, esbarrando nos transeuntes, mal conhecendo os seus amigos ou a fallar-lhes da Grecia e dos seus mysterios, e dos seus mysterios, e das seducções daquelle bello paiz, aonde floresce a laranja, e a conversar sobre as divinas hej

mente todos os bens levados á praça, comtanto que offereça na primeira praça preço pelo menos igual ao da avaliação e nas outras duas preço pelo menos igual ao maior lanço offerecido.

Art. 2.º E' licito não só ao executado, mas também á sua mulher, ascendentes e descendentes, remir ou dar lançador a todos ou a algum dos bens penhorados até a assignatura do auto de arrematação, sem que seja necessaria a citação do executado.

§ 1.º Para que o executado, sua mulher, ascendente ou descendente possa remir ou dar lançador a todos ou a alguns dos seus bens, é preciso que offereça preço igual ao da avaliação na primeira praça, e nas outras ao maior que n'ellas for offerecido.

§ 2.º Nenhuma das pessoas acima indicadas poderá remir ou dar lançador a algum ou a alguns bens, havendo licitante que se proponha arrematar todos os bens, offerecendo por elles os preços que na occasião tiverem.

Art. 3.º O praso de 40 dias para as propostas escriptas nas praças judiciaes, a que se refere o art. 1.º da lei de 15 de setembro de 1869, fica reduzido á 10 dias.

Art. 4.º Nas acções e execuções hypothecarias, além do que se acha disposto nos artigos an-

tecedentes, serão mais observadas as seguintes disposições:

§ 1.º A assignação de 10 dias é substituida pelo processo executivo, estabelecido nos arts. 310 a 317 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850, effectuando-se a penhora dos immoveis hypothecados, seja a acção intentada contra o devedor, seja contra terceiros detentores.

continua.

NOTICIARIO

Secretario da Provincia

Por decreto de 12 do corrente foi nomeado para o cargo de Secretario do Governo d'esta provincia o Dr. Manuel Alvaro de Souza e Sá Vianna.

A Hispanha e a Allemanha

Consta que estas duas nações não estão muito em harmonia por cauza da occupação das *Ilhas Carolinas*. Considera-se inevitavel a guerra entre ellas, e impossivel a arbitragem, á qual segundo o correspondente do *Standart*, em *Parlim*, se nega a Hispanha.

Jornaes allemães e hispanhoes accusam a França de haver provocado essa guerra.

Feira de cal em Burgos

O Sr X., é hospede de uma senhora viuva, antigo enbecimento.

Quando ia retirar-se vio que lhe faltava qualquer objecto, e, então sobe outra vez a escada e diz:

pylos de Mileto.

A sua amada era Phrynó, o seu paiz a Grecia. A Grecia ia ter todos as noites, á meia noite, graças ao magico talisman que descobrira: graças á madeixa de cabellos que abria-lhe, como a palavra dos contos orientaes, a porta de esvaecidos mundos.

De dia em dia augmentava a sua loucura. A velha Kate Körner, chamava agora a sua bemfeitora porque, dizia elle, devia á sua arte sobrehumana, á sua sciencia magnetica ter podido abraçar essa morta illustre, resuscitada para o seu amor.

Vou terminar.

VI

E' sempre o mesmo desolace lugubre, o mesmo fim tragico. O sonho vai-se e cede o lugar á realidade, que mata.

O Dr. Meyeborsen com o seu opu-

Minha senhora eu queria a mala.

Amar-me! repete a senhora rubra de pudor. E' isso muita imprudencia da sua parte.

Oh! minha senhora, julgo não ser imprudente por querer a minha mala que esqueci no quarto.

A senhora diz então: Ah! isso é outra couza.

Quando é que no novo mundo, se comeram bifes pela primeira vez? perguntou certo individuo á outros em cuja roda se achava.

Ninguem respondendo, diz elle: foi quando Christovão Colombo lá chegou.

Como assim? perguntou um dos presentes.

Sim, diz o individuo, se o Christovão não viesse c'o lombo, como se fariam os bifes?...

Presidentes de Provincia, definitivamente nomeados.

Alagoas—B.º Amphiloquio Botelho Freire de Carvalho

Bahia—Cons. Theodoro Machado Freire da Silva

Ceará—Dez. Miguel Calmon du Pin e Almeida

Espirito-Santo—Dez. Antonio Joaquim Rodrigues

Maranhão—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.

Matto-Grosso—Dr. Galdino Pimentel

Minas Geraes—Dr. Manuel do Nascimento Machado Portella.

Pará—Cons. Tristão de Alencar Araripe

lento bom senso disse um dia a Christiano:

—Meu sobrinho, sabes acaso que és um parvo?

Christiano sorriu.

—Dizes, continuou o digno Sr. Meyeborsen, professor da Universidade que esses cabellos são os de Phrynó? Ah! Ah! mas repara, meu desassisado... estes cabellos são negros.

Christiano deu um salto.

—E' verdade, exclamou elle com um grito despedaçador, terrivel... Ah! desgraça!... o judeu enganou-me?

—Sim, tornou o Dr. Muyenborsen, porque Phrynó bem sabes, era loura.. Ah! que raposa que é Jacob Kreutz!

Christiano cahira de toda a sua illusão sobre uma cadeira e estava immovel.

—Ora agora, espero que estás curado!... Hum?... Responde! Com todos os

Parahyba—Dr. Antonio Herculaniano de Souza Bandeira

Paraná—Dr. Alfredo de Escraignolle Taunay

Pernambuco—Cons. Costa Pereira

Piauhy—B.º Manuel José de Menezes Prado

Rio Grande do Norte—B.º José Moreira Alves da Silva

Rio Grande do Sul—Dez. Henrique Pereira de Lucena

Rio de Janeiro—Dr. Antonio da Costa Pinto e Silva

Santa Catharina—Dr. Francisco José da Rocha

S. Paulo—Senador João Alfredo Correia de Oliveira.

Sergipe—B.º Manuel de Araujo Góes

Ministerio da agricultura

Foi supprimida a commissão de medição de terras do municipio de Tubarão (Santa Catharina), e dispensado o respectivo pessoal.

Estrada de ferro de D. Pedro

1.º

Foi autorisado o governo ou á rescindir o contracto da D. Pedro 1 Railway ou a innova-lo sob outras condições.

Mais uma calamidade para a nossa infeliz provincia—A maioria da Camara que é liberal, faz ainda das suas—Oxalá que o governo, melhor intencionado, não tome á serio tão grande disparate.

Prorogativa do orçamento

Foi incertada a 3.ª discussão do projecto da prorogativa do orçamento, sendo o mesmo approvedo.

Economia justa

Foram suprimidos: o dote do Sr. Duque de Saxe, alimentos aos principes D. Luize D. José e vencimentos dos mestres da casa Imperial.

tairas e sobre Phvdias e Phryné.

A tarde desaparecia. Aonde ia ter? Não o sabia pessoa alguma. Quiz acompanhá-lo um dia, e perdi-me, porém, nas ruas sombrias, e não o vi mais.

Dizião alguns que ia encontrar-se com Satanaz e que o Walpurgis contava-o entre os seus frequentadores.

E todos a rirem!

V

Christiano tinha um tio. Chamava-se Meyénborsen. O tio assustou-se com o estado do sobrinho e metteu-o um bello dia em uma casa de alienados.

Christiano adiantou-se tanto no caminho do desconhecido e no mysterio que nunca mais devia sah'r d'elle. Deixára já nelle a sua individualidade.

Chamasse-o alguém pelo nome que logo zangava-se, enrubecia e respondia gritando que seu nome era Dipyte, Di-

diabos, estou a fallar, responde?

Approximou-se de Christiano e tomou-lhe a mão; quando a largou, cahio elle inerte.

—Socorro! socorro! exclamou o professor assustado... Venha alguém! Olé! Alguem! E' o meu pobre sobrinho que morreu!

E a mão do misero estudante apertava ainda o anel de prata que continha a trança de cabellos!

J. CLARETIE,

Erupção volcanica

A erupção do volcão Cotopaxi causou immenso panico nos habitantes das povoações vizinhas. Em Quito, as ruas ficaram cobertas de lavas. Suppõe-se que em Caticunga foi onde a erupção causou consideraveis prejuizos. O empregado telegraphico d' aquelle ponto não responde aos chamados que se lhe fazem, e me-se que tenha morrido. A ag... se seis metros acima do nivel

corr
tran
quo

Elemento

Se

Incerrou-se,

discussã
elemen
rege

B.

de

loj

to

or

un

O

nã

M

sa

tra

esp

diz

tisl

sei

ao

d'e

dor

tura

se,

á pe

O

men

indu

dize

ma;

O

tas;

ao or

gista

cabe

atrax

drão,

As

olhav

por o

tal, c

E

MUTILADO

MUTILADO

de.
sca.
ma
ca.

SOLICITADAS

Na noite de 24 de Setembro houve um Eclipse total, e foi muito visível por diversos lugares? ...

ENCIOS

10